



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS



1. Programa de Pós-Graduação em: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

Início da Validade	Ano	S
	2021	2º

2. Objetivo da Ficha

Código da Disciplina	DIP	Número

Total de Créditos	7
-------------------	---

Nome da Disciplina	Estudos Sociais dos Algoritmos e da Inteligência Artificial
--------------------	--

Campos a Serem Alterados				
<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	Código Anterior	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
		<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Requisitos	

Justificativa: O intuito dessa disciplina é apresentar uma perspectiva ampla dos cenários e dos contornos dos atuais níveis de sociabilidade, das condições do contrato social e da capacidade disruptiva do Poder Político, nesta mistura híbrida – real/virtual – que presenciamos na Sociedade de Controle do século XXI. Traremos conceituação e fenômenos específicos, em variadas interfaces cabíveis de interpretação – não há, assim, uma abordagem ortodoxa do conceito, ainda que se referencie a terminologia original, clássica, em Deleuze ().

3. Carga Horária da Disciplina

3.1. Aulas Teóricas	45
---------------------	----

3.2. Aulas Práticas	30
---------------------	----

3.3. Exercícios Seminários	30
----------------------------	----

4. Ementa da Disciplina

ASSUNTOS

- O estudo dos algoritmos computacionais a partir das dimensões da estrutura tecnológica em consonância com os aspectos sociais e culturais;
- Conjuntos sociotécnicos e mediação técnica;
- O social e as interações entre atores humanos e não-humanos;
- Algoritmos computacionais, ação humana, produções e reproduções culturais e sociais;
- *Bias* gerados no aprendizado de máquina e suas implicações na sociedade;
- Vieses algorítmicos e discriminações de gênero, raça, classe, origem;
- As maneiras como o poder social opera por meio da modulação algorítmica contemporânea.

5. Caráter da Disciplina

Obrigatória para: Doutorado Mestrado Ambos

Específica da Área de Concentração em: ?

Ciência, Tecnologia e Sociedade

Optativa para: Doutorado Mestrado Ambos

6. Disciplinas pré-requisitos se houver.

Código

Nome

1

7. Bibliografia Principal

BEER, D. The social power of algorithms. *Information, Communication & Society*, 20:1, 1-13, 2017.

BOULLIER, Dominique; EL MHAMDI, El Mahdi. Le machine learning et les sciences sociales à l'épreuve des échelles de complexité algorithmique. *fr. Revue d'anthropologie des connaissances, Société d'Anthropologie des Connaissances*, v. 14, n. 1, mar. 2020.

BUOLAMWINI, J.; GEBRU, T. (2018). Gender shades: Intersectional accuracy disparities in commercial gender classification. *Proceedings of the 1st Conference on Fairness, Accountability and Transparency*, PMLR 81:77-91, 2018.

CALLON, M., LATOUR, B.: Unscrewing the big Leviathan. In: Knorr Cetina, K.D. Mulay, M. (eds.), *Advances in Social Theory and Methodology*, pp. 196–223. Routledge & Kegan Paul, London (1981).

CESEC – Centro de Estudos de Segurança e Cidadania. Retratos da Violência Cinco meses de monitoramento, análises e descobertas. Rede de Observatórios da Segurança, Junho a Outubro, 2019. Disponível em <http://observatorioseguranca.com.br/wp-content/uploads/2019/11/1relatoriorede.pdf>.

CHENEY-LIPPOLD, J. A new algorithmic identity: Soft biopolitics and the modulation of control. *Theory, Culture & Society*, 28, 164–181, 2011.

CRAWFORD, K. Can an algorithm be agonistic? Ten scenes from life in calculated publics. *Science, Technology & Human Values*, 41, 77–92, 2016.

FOUCAULT, M. Segurança, território, população. Curso dado no Collège de France (1977-1978), São Paulo: Martins Fontes, (Coleção tópicos), 2008.

FRANCISCO, P. A. P.; HUREL, L. M.; RIELLI, M. M. Regulação do reconhecimento facial no setor público: avaliação de experiências internacionais. Instituto Igarapé + Data Privacy Brasil Research, junho 2020. Disponível em: <https://igarape.org.br/wp-content/uploads/2020/06/2020-06-09-Regulao-do-reconhecimento-facial-no-setor-pblico.pdf>.

HARARI, Y.N. 21 lições para o século 21. Companhia das Letras, São Paulo, 2018.

LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: Edufba, 2012.

LAW, J. Notes on the theory of the actor-network: ordering, strategy, and heterogeneity. *Systems Practice*, v. 5, n. 4, p. 379–393, 1992.

MOLINA, D., CAUSA, L.; TAPIA, J. Toward to Reduction of Bias for Gender and Ethnicity from Face Images using Automated Skin Tone Classification. In: Brömme, A., Busch, C., Dantcheva, A., Raja, K., Rathgeb, C. & Uhl, A. (Hrsg.), *BIOSIG 2020 - Proceedings of the 19th International Conference of the Biometrics Special Interest Group*. Bonn: Gesellschaft für Informatik e.V.. (S. 281-289), 2020.

ONU Mulheres; PWC Brasil; INSPER, Movimento Mulher 360. Vieses inconscientes, equidade de gênero e o mundo corporativo: lições da oficina vieses inconscientes, 2016. Disponível em https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Vieses_inconscientes_16_digital.pdf.

SILVA, T. Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares Afrodiaspóricos Ed. LiteraRUA, 2ª. Ed, 2021.

8. Principais Docentes Responsáveis

Vínculo

Sylvia Iasulaitis

X

9. Aprovação da Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Esta Ficha de Caracterização foi Aprovada na Reunião da Coordenação deste Programa de Pós-Graduação, realizada em

___/___/___



Assinatura do Coordenador do Programa

10. Aprovação do Conselho do Centro de Educação e Ciências Humanas

Aprovada na ____.^a Reunião do CID, realizada em ___/___/_____.

Assinatura do Presidente do Conselho